

Scania vende primeiro caminhão 100% movido a GNV da Fenatran

Modelo R 410 adquirido pela RN Logística fará a rota São Paulo-Rio de Janeiro. Objetivo das empresas é a transição para um sistema de transporte mais sustentável.

Scania vendeu, o primeiro caminhão movido a Gás Natural Veícular (GNV) ou biometano da Fenatran 2019 - 22º Salão Internacional do Transporte Rodoviário de Carga. O modelo R 410 foi adquirido pela RN Logítica, de São Paulo, e será usado na rota São Paulo-Rio de Janeiro para o transporte de produtos da francesa L'oreal.

A redução de emissões de CO2 pode chegar a até 15% em comparação a similares a diesel, se abastecido com GNV, e até 90% se o combustível for o biometano.
"Os veículos movidos a combustíveis alternativos, como o gás, desempenharão um papel fundamental na mudança para um sistema de transporte mais sustentável. A Scania lidera esta transformação e está empenhada em apoiar seus clientes com soluções rentáveis que contribuam com a sustentabilidade nos âmbitos econômico, ambiental e social", diz Roberto

Barral, vice-presidente das Operações Comerciais da Scania no Brasil.

“A RN Logística tem um apelo muito forte na questão ambiental. É um caminho sem volta, todos vão precisar migrar para soluções mais sustentáveis e, como a Scania, nós apostamos nisso. Temos a estimativa de alcançar cerca de 30% em economia com combustível e ainda contribuir com a redução das emissões de CO2. Nossa parceria com a Scania é recente, mas só vem aumentando e podemos falar em novos negócios nos próximos dias”, diz Rodrigo Navarro, diretor comercial da RN Logística, que tem entre seus clientes, além da L’oreal, Samsung, HP, Nestlé, Starbucks e outros. O caminhão vai continuar exposto na Fenatran, que vai até o dia 18 no São Paulo Expo, em São Paulo.

Os inéditos caminhões pesados Scania, movidos a gás natural veiculas (GNV) ou gás natural liquefeito (GNL), têm 410 cavalos de potência e são vocacionados para médias e longas distâncias. As configurações de tração 6x2 são as ideiais para atuar no transporte de cargas. Seus motores são Ciclo Otto (o mesmo conceito dos automóveis) e 100% a gás (natural ou liquefeito – só diferentes um na forma gasosa e outro na líquida) e biometano, ou mistura de ambos. Os motores não são convertidos do diesel para o gás, eles têm garantia de fábrica e tecnologia confiável, com desempenho consistente e força semelhante ao caminhão a diesel. Além de serem 20% mais silenciosos.

Sobre a Scania

A Scania, referência mundial em soluções de transporte sustentável, é um dos principais fabricantes de caminhões pesados, de ônibus e de motores industriais, marítimos e para grupos geradores de energia. Os serviços têm participação crescente nos negócios da empresa, assegurando aos clientes soluções de transporte econômicas e com alta disponibilidade operacional. Com 52 mil colaboradores, a empresa está presente em mais de 100 países, com linhas de produção na Europa, Ásia e América Latina e com possibilidade de intercâmbio global de componentes e veículos completos. Em 2018, a receita líquida da Scania alcançou 137,1 bilhões de coroas suecas e o lucro líquido do exercício, após a dedução de impostos, foi de 9,7 bilhões de coroas suecas.
Fotos: divulgação